



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS

ICH 4065000 Seminário de Tese - CHSM

Docente: Myriam Mitjavila

Número de créditos: 2

Semestre: 2020/1

Dia e horário: Quinta-feira, das 14 às 17 h.

Atividades síncronas¹: 12 h/a

Atividades assíncronas: 18 h/a

Sala: Moodle - UFSC

Contato: myriam.raquel@ufsc.br e myriamremotoufsc@gmail.com

[Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, tendo em vista a pandemia de SARS COVID-19 nos termos do Calendário Acadêmico Suplementar Excepcional do PPGICH 2020]

EMENTA

Fundamentos ontológicos e epistemológicos da pesquisa em ciências humanas e saúde. Problemas e desafios teórico-metodológicos da produção de conhecimento científico em torno das relações entre saúde, cultura e sociedade no contexto da modernidade. A lógica das relações entre as dimensões teórica, metodológica e empírica da formulação de objetos de pesquisa nas teses de doutoramento.

OBJETIVOS

- Disponibilizar estratégias e dispositivos que contribuam para a elaboração dos objetos de estudo das teses dos participantes, com ênfase nas dimensões epistemológica e teórico-metodológica da pesquisa na área de conhecimento CHMS.
- Examinar problemas fundamentais da produção atual de conhecimento em ciências humanas e sociais, a partir do resgate de debates clássicos e da identificação e análise de problematizações emergentes.

¹ A distribuição da carga horária entre atividades síncronas e assíncronas foi realizada em consulta com as/os estudantes matriculados na disciplina.

.□ Examinar aspectos centrais das condições metodológicas de utilização da teoria social, bem como as derivações metodológicas das principais matrizes teóricas que estruturam as propostas de investigação dos participantes. Propõe-se atingir esses objetivos abordando problemas metodológicos que costumam surgir durante a fase de formulação do objeto de pesquisa, principalmente em torno de questões que se referem à construção / formalização do referencial teórico e à definição e fundamentação da estratégia metodológica de a investigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CALENDÁRIO DE AULAS

Semana 1: 03/09 a 09/09

Sessão Introdutória. Apresentação da disciplina e das/os participantes. Organização das atividades do semestre.

Modalidade: **síncrona**

Semana 2: 10/09 a 16/09

Modalidade: **assíncrona**

Fundamentos ontológicos, epistemológicos e teórico-metodológicos da construção de objetos de investigação em ciências humanas e saúde.

Semana 3: 17/09 a 23/09

Modalidade: **assíncrona**

Perspectivas empírico-analíticas e perspectivas hermenêuticas na produção de conhecimento científico sobre a realidade social.

Semana 4: 24/09 a 30/09

Em torno do problema de pesquisa: tentações, armadilhas e desafios das práticas de pesquisa em ciências humanas e saúde. Condições metodológicas de utilização da teoria social e derivações metodológicas das perspectivas teóricas que sustentam as propostas de pesquisa.

Modalidades: **síncrona e assíncrona**

Semana 5: 01/10 a 07/10

Interpelar o objeto: problematização e debates acerca de tópicos abordados nos encontros anteriores.

Modalidade: **síncrona**

Semana 6: 08/10 a 14/10

Sessão de apresentação de objetos de pesquisa das/os doutorandos.

Modalidade: **síncrona**

Semana 7: 15/10 a 21/10

Sessão de apresentação de objetos de pesquisa das/os doutorandos.

Modalidade: **síncrona**

Semana 8: 22/10 a 28/10

Sessão de apresentação de objetos de pesquisa das/os doutorandos.

Modalidade: **síncrona**

Semana 9: 29/10 a 04/11

Preparação do trabalho final da disciplina

Orientação grupal e atendimento de consultas individuais.

Modalidades: **síncrona e assíncrona**

Semana 10: 05/11

Encerramento e avaliação do seminário

Modalidade: **síncrona**

REFERÊNCIAS²³

BECKER, H. *Métodos de pesquisa em ciências sociais*. São Paulo, Hucitec, 1994.

BOURDIEU, P. et al. *El oficio del sociólogo*. México, Siglo XXI, 1984: Cap. 2 y 3.

BRIONES, G. *Epistemología de las ciencias sociales*. Bogotá, Instituto Colombiano para el Fomento de la Educación Superior – ICFES, 2002. Disponible en:

www.insumisos.com/.../Epistemologia%20de%20las%20ciencias%20sociales.pdf

DENZIN, N; LINCOLN, Y. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: Norman K Denzin, Ivonna S. Lincoln et alii, *O planejamento da pesquisa qualitativa. Teoria e abordagens*. São Paulo, Artmed, 2006, pp. 15-42.

ECO, U. *Como se hace una tesis*. Técnicas y procedimientos de estudio, investigación, y escritura.

GUSMÃO, L.A.S.C Limites do conhecimento teórico na investigação social. *Anais do Congresso Brasileiro de Sociologia*. Recife, 2007. Disponível em:

http://ocotidianodaburocracia.com.br/files/Limites%20do%20Conhecimento%20Te%C3%B3rico%20em%20Ci%C3%A2ncias%20Sociais%20-%20artigo_SBS_2007.pdf

HELER, M. Entre la producción y la acreditación. *Cuad. Sur, Filos.*, Bahía Blanca, n. 34, 2005. Disponível em

http://bibliotecadigital.uns.edu.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1668-74342005000100004&lng=es&nrm=iso,

HABERMAS, J. *A lógica das ciências sociais*. Petrópolis, Vozes, 2011.

² O caráter básico ou complementar do material bibliográfico será determinado em função das das necessidades e interesses das/dos doutorandas/os emanados dos processo de formulação e aprimoramento dos objetos de pesquisa.

³ A docente disponibilizará cópias digitais dos textos que não se encontrem acessíveis para download.

IANNI, O. A crise dos paradigmas na sociologia. Problemas de explicação. s/d.

Disponível em:

http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_13/rbcs13_05.htm

SARTORI, G; MORLINO, L. (eds.) *La comparación en las ciencias sociales*. Madrid, Alianza Editorial, 1994.

SCHUSTER, F.(comp.) *Filosofía y Métodos de las Ciencias Sociales*, Buenos Aires, Manantial, 2002.

SCHWANDT, T.A. Três posturas epistemológicas para a investigação qualitativa: interpretativismo, hermenêutica e construcionismo social. In: Norman K Denzin, Ivonna S. Lincoln et alii, *O planejamento da pesquisa qualitativa. Teoria e abordagens*. São Paulo, Artmed, 2006, pp. 193-218.

VIDICH, A.J; LYMAN, SM. Métodos qualitativos: sua história na sociologia e na antropologia. In: Norman K Denzin, Ivonna S. Lincoln et alii, *O planejamento da pesquisa qualitativa. Teoria e abordagens*. São Paulo, Artmed, 2006, pp. 49-90.

VIET, J. *Los métodos estructuralistas em las ciencias sociales*. Buenos Aires, Amorrortu, 1969.

WALLACE, I. *La lógica de la ciencia en la sociología*. Madrid, Alianza Editorial, 1980.

METODOLOGÍA

A totalidade das atividades da disciplina será executada de forma remota, envolvendo a utilização de um conjunto de atividades e formas de interatividade com o auxílio de recursos digitais. Para esse fim, será utilizado o Moodle – UFSC como plataforma oficial. Em caso de dificuldades técnicas, será disponibilizado com a devida antecedência o link para a plataforma virtual alternativa.

A execução das atividades no formato de seminário envolve a participação ativa das/os integrantes do grupo no cumprimento de tarefas e prazos de apresentação de materiais para o debate com colegas e com a docente, de forma a assegurar o melhor aproveitamento possível da atividade e sua retroalimentação através do diálogo com orientadores e coorientadores.

De forma simultânea, as principais atividades assíncronas compreendem orientações e atendimentos individuais para o direcionamento de leituras, pesquisas bibliográficas e plano de leituras de cada participante, ademais de discussões sobre tópicos de interesse específico de cada doutoranda/o.

Serão realizados dois tipos de atividades em cada unidade temática: (i) sessão síncrona de exposição oral da docente e discussão com as/os participantes de conteúdos relevantes dos textos indicados para leitura, atividade que será executada na sala da disciplina na plataforma Moodle; (ii) atividades assíncronas, previamente disponibilizadas na plataforma virtual do Moodle UFSC, que compreenderão:

orientação bibliográfica, pesquisas bibliográficas, postagem de tarefas e atendimento individual.

AVALIAÇÃO

A avaliação seguirá as normas estabelecidas no Regimento do Curso. Compreenderá a entrega, por parte de cada estudante, de um *paper* sobre tema escolhido a partir do conteúdo programático e da bibliografia de referência. O texto consistirá em uma análise dos fundamentos epistemológicos do objeto da tese e/ou da estratégia teórico-metodológica utilizada na formulação do problema de pesquisa. O manuscrito deverá ter uma extensão mínima de 10 e máxima de 15 páginas.

A avaliação inclui a exigência de comparecimento regular às sessões, cumprimento das leituras obrigatórias e participação nas sessões de discussão dos textos selecionados.

Atividades de responsabilidade docente: aulas expositivas e orientação de leituras.

A frequência das atividades assíncronas será garantida pela postagem no Moodle.

A frequência nas atividades síncronas será garantida pela entrada na sala do Moodle, ou pela plataforma escolhida, no dia da atividade. Nas duas atividades espera-se frequência de, pelo menos, 75%.